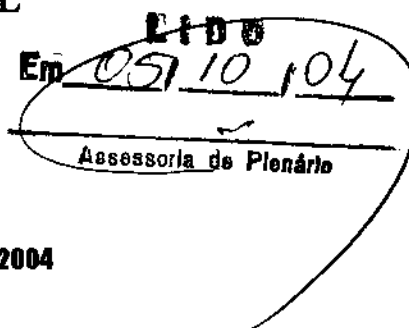


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado JOSÉ EDMAR



REPRESENTAÇÃO N.º ROC 37 2004

do Protocolo Legislativo para registro e, em

seguida, à Mesa Diretora

Em 05/10/04

Paulo Roberto Guimarães de Sá
Chefe de Assessoria

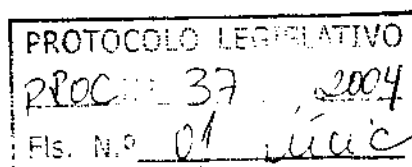
*Do Deputado JOSÉ EDMAR, contra a
Deputada EURIDES BRITO, por suposto
envolvimento na trama que resultou na sua
prisão, ocorrida em julho de 2003.*

**Excelentíssimo Senhor Presidente e demais Deputados Membros da Mesa
Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal.**

José Edmar de Castro Cordeiro, Deputado Distrital desta Casa Legislativa, com o nome político de José Edmar, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Colônia Agrícola Vicente Pires, Chácara 129/1, casa 27, nesta Capital, portador da Cédula de Identidade n.º 184.692 – SSP/DF e do CPF n.º 038.081.901 - 59, com fundamento no art. 39, §1º, inciso XIII, do Regimento Interno desta Câmara Legislativa (redação dada pela Resolução n.º 208/2004), vem respeitosamente apresentar à Mesa Diretora a presente **REPRESENTAÇÃO**, contra a **Deputada Distrital Eurides Brito da Silva**, nos termos a seguir expostos:

1 - Dos fatos

2. A Deputada **Eurides Brito da Silva** teria participado ativamente, na trama que resultou na prisão do Deputado José Edmar, ocorrida em 1º de julho de 2003, data da decretação da prisão preventiva. A Deputada Eurides Brito teria atuado junto ao Desembargador Carlos Mathias, autor do decreto prisional, para efetivar dita prisão.



3. São fartas as provas que ligam a Deputada ao Desembargador e que estão demonstradas em matérias de jornais e revistas em anexo.

4. A esse respeito, o Deputado José Edmar recebeu carta datada de 19 de julho de 2004, do Sr. Manoel Carneiro de Mendonça Neto (cópia anexa), narrando ter presenciado, juntamente com sua esposa Simone Crisóstomo de Queiroz, conversas da Deputada Eurides Brito com o referido Desembargador, específicas sobre a prisão do Deputado José Edmar.

5. O Deputado Representante faz juntar à presente representação cópia da petição feita ao Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região sobre o mesmo assunto, inclusive sobre procedimentos adotados naquele Tribunal, na distribuição de processos que envolviam as preliminares para a prisão do Deputado José Edmar.

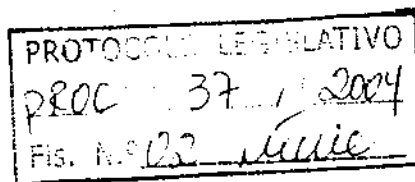
6. Deve-se esclarecer que o Sr. Manoel Carneiro (autor da carta citada) é ligado à Deputada Eurides Brito há mais de dezesseis anos, sendo elemento que desfrutava de relações de amizade e funcionais íntimas da Deputada, a ponto de, numa declaração da Deputada publicada no Jornal Correio Braziliense (cópia anexa) ela chega a afirmar que *“Me decepcionei muito porque o tinha como um filho”*.

7. A participação da Deputada Eurides Brito num esquema dessa natureza deve ser investigada pelos órgãos competentes desta Casa, que leve à conclusão sobre o grau de seu envolvimento, visando apurar possível quebra de decoro parlamentar.

II – Do pleito

8. Requer, portanto, o Representante, Deputado José Edmar, que:

- a) sejam ouvidos pela Corregedoria desta Casa o Sr. **Manoel Carneiro Mendonça Neto** e sua esposa **Simone Crisóstomo de Queiroz**, residentes e domiciliados no Condomínio Vivendas do Alvorada I, Módulo D, Casa 8, Grande Colorado, Sobradinho-DF, para que confirmem as informações constatadas entre a Deputada Eurides Brito e o Desembargador Carlos Mathias;



- b) seja ouvida a Deputada Eurides Brito sobre o assunto;
- c) esta representação tenha tramitação em regime de urgência.

Brasília, 27 de setembro de 2004


Deputado JOSE EDMAR

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
Proc. 37/2004
Fls. N.º 03 <i>Lucio</i>

João Costa Ribeiro Filho
Advogado

Ao
Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO
SECRETARIA JUDICIAL
Em 08 / 09 / 2004 às 15:10 horas
2004.01.00.040259-9

EXMO. SR. PRESIDENTE DES. FEDERAL ALOÍSIO PALMEIRA,

O DEPUTADO DISTRITAL JOSÉ EDMAR DE CASTRO CORDEIRO, casado, residente e domiciliado na CNC 04, Lote 19, Apartamentos 202 e 302, Taguatinga (DF), vem à ilustre presença de Vossa Excelência, por meio do advogado signatário, expor e requerer o seguinte:

O Requerente nasceu em Formosa (GO), há quase 53 anos, e até o dia 10 de julho de 2003, jamais havia sido preso ou processado. Como pequeno empresário e líder comunitário desde 1978, tem lutado ao lado daqueles que não possuem a própria moradia, uma vez que também morou de aluguel até pouco tempo atrás.

Perante esse Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região, a Procuradoria Regional da República acusa o Requerente da prática de crime de parcelamento irregular de solo, entre outros. O Processo principal, de número 2003.01.00.004667-5, é conexo com vários procedimentos incidentais, tais como: medidas de busca e apreensão, autorização de interceptação telefônica, etc., que justificaram a instauração dos processos números 2003.01.00.022411-2, 2003.01.00.023358-8, 2003.01.00.02321-9 e 2003.01.00.024621-0, que também tramitam nessa Corte de Justiça.

Esses processos foram distribuídos, num primeiro momento, ao Des. Carlos Mathias. Os fatos descritos abaixo justificam o deferimento de

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. 37 / 2004
Fls. N.º 04



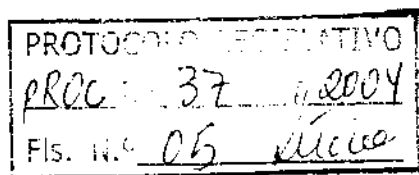
verificação nas distribuições dos citados processos, facultando ao Requerente a possibilidade de nomear assistente técnico para acompanhá-la, até para que não paire qualquer dúvida quanto à legitimidade e transparência das respectivas distribuições.

Por outro lado, são públicas as **divergências e os desentendimentos** entre o Requerente e a também Deputada Distrital Eurides Brito, da mesma forma que é pública a relação de amizade íntima entre a citada Deputada e o Des. Carlos Mathias. Esse, antes de tornar-se desembargador, ocupou cargo de confiança – **de livre nomeação e exoneração** - na Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, quando a referida Deputada exercia a função de Secretária de Educação. É igualmente público que o Des. Carlos Mathias e a Deputada Eurides Brito são vizinhos e amigos íntimos há mais de 30 anos. A propósito, declarou a Dep. Eurides Brito em matéria veiculada no Jornal de Brasília, de 19/08/2004 (p. 6):

“Ela explica que tudo não passa de mágoa gratuita em razão de José Edmar achar que ela tenha alguma coisa com o evento de sua prisão, no ano passado, pela Polícia Federal. **Eurides explica que, por pura coincidência, o desembargador Carlos Mathias, que decretou a prisão do deputado é seu amigo há mais de 30 anos. Mas é apenas essa a única relação com o fato.**”
(Grifos nosso)

Em outra matéria publicada no Correio Braziliense, edição de 24/08/2004 (p.7), as divergências entre o ora Requerente e a Deputada Eurides Brito ganharam os seguintes contornos (Doc. anexo):

“Eurides e José Edmar estão em conflito desde o ano passado, depois da prisão do peemedebista, acusado de parcelamento irregular do solo. **O motivo da desavença é a amizade de Eurides com o desembargador Carlos Mathias, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, que decretou a prisão, a pedido do Ministério Público Federal.**” (Grifos nosso)



No final do ano passado, inclusive, a Deputada Eurides Brito e o Des. Carlos Mathias viajaram juntos para o exterior e foram homenageados, por uma academia desta Capital, com a Comenda Carlos Gomes. No início deste ano, o Des. Carlos Mathias recebeu em sua casa diversos convidados para comemorar os aniversário da Deputada Eurides Brito, conforme matéria publicada na revista "Comunidade VIP Festas & Eventos", que circulou no período de 6 a 12 de março de 2004 (p. 13):

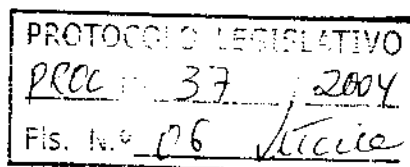
"Parabéns para Eurides Brito

O casal Ana Luiza e Carlos Fernando Mathias de Souza mais uma vez mostrou o dom de bem receber ao reunir amigos e familiares da queridíssima deputada Eurides Brito."

De acordo com o ex-Subsecretário de Educação - indicado para o cargo pela Deputada Eurides Brito e que também foi coordenador das duas últimas campanhas eleitorais da Deputada - Prof. **Manoel Carneiro Mendonça Neto** e sua esposa **Simone Crisóstomo de Queiroz**, durante, antes e depois da prisão do Requerente, a referida Deputada e o Des. Carlos Mathias se comunicaram várias vezes, ao telefone e pessoalmente, sobre a prisão do Requerente. Algumas dessas conversas foram reservadas. Nesse ponto específico, afirmou o Prof. Manoel Carneiro Mendonça Neto, em correspondência encaminhada ao Requerente (Doc. Anexo):

"Acompanhei seu sofrimento no ano passado com o advento de sua prisão por motivos que me parece até hoje não terem sido provados.

Inclusive me recorde que numa festa de casamento em que me fiz presente junto com minha esposa e filho e com a deputada, esta pediu para que nós nos retirássemos da mesa pois queria conversar reservadamente com o seu amigo Carlos Mathias, Desembargador do TRF, sobre a sua prisão (você já se encontrava preso naquela ocasião).



3 *[Signature]*

João Costa Ribeiro Filho
Advogado

Tal conversa igualmente aconteceu antes de sua prisão e após a sua saída, dada a amizade entre o desembargador e a deputada.

Liguei o fato aos comentários que se ouve por aí, até de sua própria boca nos jornais, que ela teria tramado sua prisão juntamente com o citado desembargador.” (Grifos nosso)

Nota-se que, de acordo com a citada testemunha, a Deputada Eurides Brito e o Des. Carlos Mathias conversaram reservadamente sobre a prisão do Requerente e, certamente, sobre a instrução pré-processual presidida pelo Desembargador referido. No entanto, o Requerente jamais autorizou a Deputada Eurides Brito falar com quem quer que seja sobre a sua prisão ou sobre o processo a que responde, especialmente com o Des. Carlos Mathias e de forma reservada, o que não deixa de causar certa suspeição, desconfiança e perplexidade.

Não bastasse o fato de ter sido Subsecretário de Educação, indicado para o cargo pela Deputada Eurides Brito - que admite publicamente conhecê-lo **há mais de 16 anos** -, bem como ter coordenado suas duas últimas campanhas eleitorais (como já dito), o Prof. Manoel Carneiro Mendonça Neto foi ainda reconhecido pela Deputada Eurides Brito **“como um filho”**, conforme matéria veiculada no Correio Braziliense, de 18/08/2004 (p. 7) (Doc. anexo):

“Eurides acusa seu ex-braço direito, Manoel Carneiro, de ter ajudado Edmar a preparar o dossiê. Carneiro atualmente é subsecretário de Apoio Operacional da Secretaria de Educação e coordenou as duas últimas campanhas eleitorais da distrital. Eurides sustenta que ele preparou uma vingança pessoal porque queria ser secretário de Educação mas não teve sua ajuda. ‘Ele me procurou no dia 1º de julho, quando o governador Joaquim Roriz fazia a reforma administrativa e disse que queria ser secretário’, afirma a deputada. ‘Me decepcionei muito porque o tinha como um filho’, acrescenta”. (Grifos nosso)

PROTOCOLADO	ATIVO
PRCC	37. 2004
FIS. Nº	07

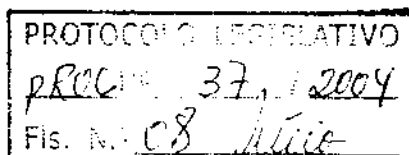
4

Não há dúvidas que as declarações do Prof. **Manoel Carneiro Mendonça Neto**, dada sua proximidade com a Deputada Eurides Brito e dessa com o Des. Carlos Mathias, devem ser avaliadas com muita cautela e atenção por esse Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região, especialmente por essa Presidência, responsável pelas distribuições processuais.

É certo que a Deputada Eurides Brito – certamente, orientada por bons Advogados e amigos íntimos – tem procurado enfraquecer e ofuscar as declarações do Prof. Manoel Carneiro Mendonça Neto com várias justificativas, todas centradas no fato de o citado professor não ter sido nomeado para ocupar o cargo de Secretário de Educação. Contudo, a proximidade de ambos se encarrega de afastar as justificativas que estão sendo apresentadas. O Prof. Manoel Carneiro Mendonça Neto foi indicado para o cargo de Subsecretário de Educação pela Deputada Eurides Brito – que admite publicamente conhecê-lo há mais de 16 anos – tendo sido coordenador de suas duas últimas campanhas eleitorais. O citado Professor foi ainda reconhecido pela Deputada Eurides Brito **“como um filho”**.

O Prof. Manoel Carneiro de Mendonça Neto é jovem, submeteu-se a um difícil concurso público de provas e títulos, tendo chegado a ocupar o cargo de Subsecretário de Educação no Governo do Distrito Federal. Possui conduta funcional ilibada e irrepreensível. Não há dúvida que ele podia – e pode – por mérito próprio, chegar a ocupar o cargo de Secretário de Educação.

Qualquer pessoa de inteligência mediana sabe que jamais alguém – considerado **“como um filho”** – sairia por aí denunciando a Deputada Eurides Brito, apenas porque foi preterido em uma nomeação para ocupar o cargo de Secretário de Educação que, por ser de livre nomeação e exoneração, permite sucessivas substituições do seu titular. **Ou seja:** se não foi possível agora, nada o impede de conquistar esse cargo no futuro. Na verdade, trata-se de um homem de



João Costa Ribeiro Filho
Advogado

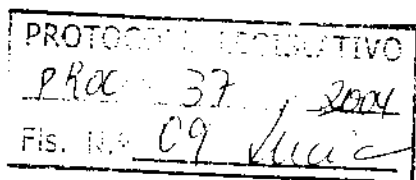
bem, que não consegue mais conviver com o silêncio, e que, por isso, pretende colaborar com o Poder Judiciário, revelando o que viu e ouviu durante o tempo que passou ao lado da Deputada Eurides Brito. Sabe-se que a história brasileira, em mais de uma oportunidade, registra casos semelhantes, nos quais as confissões – de homens e mulheres – contribuíram decisivamente para o esclarecimento de fatos inidôneos e, às vezes, criminosos.

Por outro lado, somente uma pessoa próxima da Deputada Eurides Brito poderia conhecer sua vida, seu ciclo de amizade, seus costumes, conceitos e preconceitos. Seria exigir muito, que tais confissões partissem de uma estranho.

Por fim, não é demais lembrar o direcionamento de distribuições processuais ocorrido no Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, divulgado amplamente pela imprensa nacional, mediante alteração do sistema de informática, à revelia do Presidente dessa Corte de Justiça.

Ante o exposto, requer a Vossa Excelência se digne a:

- 1) Deferir a autuação desta como Petição (Pet);
- 2) Deferir que seja certificado nestes autos, os critérios e meios que foram empregados nas distribuições dos processos mencionados no item seguinte;
- 3) Deferir a **verificação das distribuições de todos os processos** que tenham o Requerente como parte e que tenham sido, num primeiro momento, distribuídos ao Des. Carlos Mathias, entre eles os seguintes: 2003.01.00.004667-5, 2003.01.00.022411-2, 2003.01.00.023358-8, 2003.01.00.02321-9 e 2003.01.00.024621-0, facultando, ao ora Requerente, nomear **assistente técnico**, a



6

João Costa Ribeiro Filho
Advogado

fim de verificar a **regularidade ou não** das respectivas distribuições.

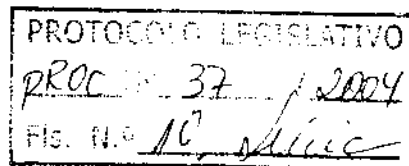
- 4) Deferir a oitiva de **Manoel Carneiro Mendonça Neto** e de sua esposa, **Simone Crisóstomo de Queiroz**, residentes e domiciliados no Condomínio Vivendas do Alvorada I, Módulo D, Casa 08, Grande Colorado, Sobradinho-DF;

Pede Deferimento.

Brasília-DF, 8 de setembro de 2004.


João Costa Ribeiro Filho

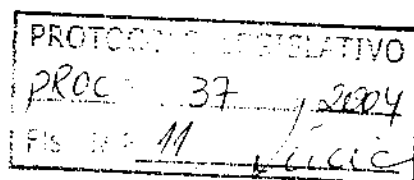
OAB DF N. 9958





DOCUMENTOS ANEXOS:

1. Procuração;
2. Cópia da correspondência firmada por Manoel Carneiro de Mendonça Neto;
3. Cópia da matéria publicada na revista "Comunidade VIP Festas & Eventos", que circulou no período de 6 a 12 de março de 2004 (p. 13);
4. Cópia da matéria publicada na Revista Estilo de Vida, domingo, 23/11/2003, pág. 13;
5. Cópia da matéria publicada no Jornal de Brasília, em 19/08/2004, pág. 6;
6. Cópia da matéria publicada no Correio Braziliense, em 18/08/2004, pág. 7;
7. Cópia da matéria publicada no Correio Braziliense, em 24/08/2004, pág. 7;
8. Cópia da matéria publicada no Correio Braziliense, em 26 de agosto de 2004, pág. 8.

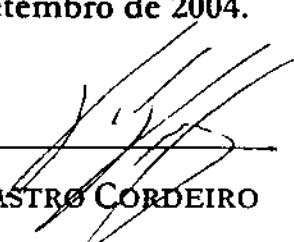


A handwritten signature, possibly 'J. Costa', written in black ink.

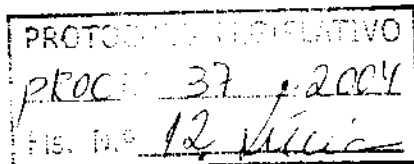
PROCURAÇÃO *AD JUDICIA*

JOSÉ EDMAR DE CASTRO CORDEIRO, Deputado Distrital, casado, residente e domiciliado na CNC 04, Lote 19, Apartamento 202 e 302, Taguatinga-DF, com Gabinete funcional nº 24 da Câmara Legislativa, nomeia e constitui como procurador o Advogado JOÃO COSTA RIBEIRO FILHO, regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, sob o número 9958, com escritório na SHIS – QI 15, Chácara 13, Casa D, Lago Sul-DF, telefone nº 248.7721, a quem confere poderes para o foro em geral, com a cláusula *ad judicia*, em qualquer Juízo ou Tribunal, podendo interpor todos os recursos legais cabíveis e acompanhar o regular processamento dos mesmos; conferindo-lhes, ainda, poderes especiais para desistir e substabelecer esta a outrem, com ou sem reservas de iguais poderes, dando tudo por bom, firme e valioso.

Brasília-DF, 3 de setembro de 2004.



JOSÉ EDMAR DE CASTRO CORDEIRO



Brasília, 19 de Julho de 2004

Ao
Deputado José Edmar Cordeiro de Castro
Nesta

Prezado Deputado,

Venho por meio desta, lembrando ter-lhe conhecido quando meu pai possuía fazenda em Formosa-GO, muito embora nosso relacionamento jamais ter sido estreitado pelas contingências da vida, expor algumas coisas para V.Ex^a.

Não é de seu conhecimento mas tenho um currículo como professor de educação física, com carreira no magistério e na Secretaria de Educação.

Durante os últimos 16 (dezesesseis) anos prestei serviços diretamente a Deputada, então secretária de educação, Eurides Brito, tendo sido inclusive seu coordenador de campanha nas eleições passadas.

Nos últimos dois anos venho propositadamente afastando-me dessa deputada por não concordar com seus métodos e atitudes principalmente no que concerne à Secretaria de Educação, pela qual brigo ferrenhamente.

O relacionamento entre nós esfriou quando me recusei a assinar a sua prestação de contas com o TRE pois a mesma era infinitamente inferior ao que realmente foi gasto.

Não iria mentir ao Tribunal somente para que fosse atendida as normas que limitam o uso de dinheiro em campanha, o que ela extrapolou em muito.

Acompanhei seu sofrimento no ano passado com o advento de sua prisão por motivos que me parece até hoje não terem sido provados.

Inclusive me recordo que numa festa de casamento em que me fiz presente junto com minha esposa e filho e com a deputada, esta pediu para que nós nos retirássemos da mesa pois queria conversar reservadamente com seu amigo Carlos Matias, Desembargador do TRF, sobre a sua prisão (você já se encontrava preso naquela ocasião).

Tal conversa igualmente aconteceu antes de sua prisão e após a sua saída, dada a amizade entre o desembargador e a deputada.

Liguei o fato aos comentários que se ouve por aí, até de sua própria boca nos jornais, que ela teria tramado sua prisão juntamente com o citado desembargador.

4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF/51 326-5234
SEPN QUA SIA ED. MARIANA LOJAS 109/114

AUTENTICAÇÃO (efs)
CONFERE COM O ORIGINAL DE ACORDO COM O
ARTIGO 7º, V, DA LEI 8.935/7
ESTA CÓPIA QUE É REPRODUÇÃO DO
ORIGINAL

BRÁSILIA
DF 24 AGO. 2004

SEVALDO FEITOSA DOS SANTOS
ANTÔNIA MENDONÇA FERREIRA
LUIZ FEITOSA DOS SANTOS
ARLINDO DE SOUZA ANASTAS
ELIEIR PEREIRA DE AZEVEDO
MELQUI MENDONÇA
JALADE DOS REIS VIEIRA
ANTÔNIO ALAIR FUZZI
EDIMAR MENDONÇA DOS SANTOS
RIVALDO FEITOSA DOS SANTOS

Escritórios
Autorizados

PROT. 37 / 2004
FIS. Nº 13



[Handwritten signature]

Todas esses acontecimentos ligados a atos e fatos da Deputada Eurides Brito os quais não coaduno absolutamente me levaram a romper com ela.

Por isso, envio -lhe em anexo toda a prestação de contas da deputada para que V.Exa. tome as medidas cabíveis e que achar necessário.

Não posso mais concordar com a impunidade que essa mulher goza, sempre pregando a moralidade quando na verdade não aplica essa moralidade aos seus atos cotidianos.

Espero um bom uso desse material e que a verdade sobre os gastos de sua campanha sejam divulgados, não sabendo ao certo se adiantará de alguma coisa.

Me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente

Manoel Carneiro de Mendonça Neto
MANOEL CARNEIRO DE MENDONÇA NETO
CEL. 9105-3216

Paul Robert
4º OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA

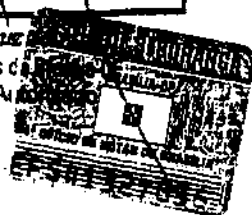
4º. OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA
W/3 NORTE QD. 504 - ED. MARIANA-TERRÇO
BRASÍLIA-DF - FONE: (0XX61)326-5234

RECONHECO e dou fe por SEMELHANÇA(S) a(s)
firma(s) de:
0013140-MANUEL CARNEIRO DE MENDONÇA NETO

Em testemunho da verdade.
BRASÍLIA, 24 de Agosto de 2004

005-AROLD DE SOUZA ARAUJO
ESCREVENTE AUTORIZADO
PRLOS

Aroldo de Souza
4º Ofício de Notas de Brasília
Escrevente Autorizado



4º OFÍCIO DE NOTAS DO DF IF 61 326-5234
SEP/04 QD. 504 ED. MARIANA LOJAS 108/114

AUTENTICAÇÃO (efs)
CONFERE COM O ORIGINAL DE ACORDO COM O
ARTIGO 7º. V. DA LEI Nº 8.112/90. AUTENTICO
ESTA COPIA EM PRESEÇA DE DUPLICAÇÃO FIEL DO
CR

BRASÍLIA, 24/08/2004

Escritório por: (Aux.)

Escritórios Autorizados

ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA
HELIO MENDONÇA
ALAIDE DOS REIS VIEIRA
ANTÔNIO ALAIR PINZA
EDUARDO MENDONÇA DOS SANTOS
RIVALDO FEITOSA DOS SANTOS

PROTOCOLO ADMINISTRATIVO
PROC. Nº 37 / 2004
FIS. Nº 14 *elicio*

FESTAS &
EVENTOS

Parabéns para Eurides Brito

O casal Ana Luiza e Carlos Fernando Mathias de Souza mais uma vez mostrou o dom de bem receber ao reunir amigos e familiares da queridíssima deputada Eurides Brito.

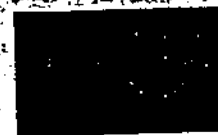
Lá estavam representantes dos três poderes de Brasília, bem como empresários e membros da sociedade, que foram levar seu carinho e prestar uma homenagem à aniversariante.



Dr. Levin e Ana Claudia Brito, filha da aniversariante



Agostinho Nogueira



Agostinho Nogueira



Angela Senna, Luciano Arantes, Eurides Brito e Wellington Morais



Glória Lira, Terezama Galvão e Leda Napoleão

Defrizagem

Quer saber o que é isso?

É o ultramoderno sistema de redução do volume dos cabelos com a manutenção de cachos.

Não danifica os fios.

Duração de aproximadamente 3 meses, de acordo com o crescimento.

Venha conhecer.

Com reposição de queratina

Versailles
Faleiros

CLN 305 D 101/112 - 274 8839 - 447 8753



Angela Senna, Eurides Brito, Luciano Arantes, Wellington Morais, Agostinho Nogueira, Terezama Galvão, Leda Napoleão, Carlos Fernando Mathias de Souza e Ana Luiza Mathias de Souza



Angela Senna, Eurides Brito, Luciano Arantes, Wellington Morais, Agostinho Nogueira, Terezama Galvão, Leda Napoleão, Carlos Fernando Mathias de Souza e Ana Luiza Mathias de Souza

Noite Inn

Marcelo Chaves

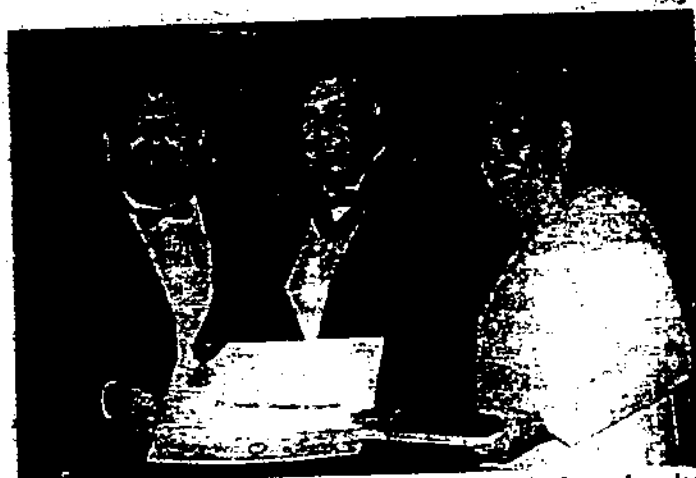
BA entrega da Comenda Carlos Gomes, em sua 20ª edição, repetiu o sucesso de todos os anos. Noite em black-tie no Salão Azul do Hotel Nacional, com a presença de autoridades, empresários e gente que tem participação ativa na comunidade. Jonatra Macedo comandou com perfeição a cerimônia que investiu os novos comendadores da capital.



Os novos comendadores, empresário e jornalista Rodolfo Canhedo e a jornalista e apresentadora da TV Globo, com suas respectivas esposas, Lourdinha Almeida e Cecília Maia, da IstoÉ Gente.



FOTOS: PAULO LIMA



O cirurgião plástico Alexandre de Albuquerque Figueiredo recebeu das mãos de Lourenço Peixoto, vice-presidente do Jornal de Brasília, a importante comenda Carlos Gomes.



Rodolfo Canhedo com a mãe Isaura, logo após receber a merecida ordem de comendador.



Flores e comenda, a alegria da secretária Márcia Fernandes.



Entre os agraciados, a deputada Eurides Brito, que estava acompanhada do juiz Carlos Mathias, vice-presidente do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, e da médica Maria Luiza Mathias.



O caderno Estilo de Vida, por intermédio de sua editora Mariene Galeazzi, também foi homenageado. Quem entregou a comenda foi o senador Paulo Octávio e o anfitrião Jonatra Macedo.



Carlos Honorato

E-mail: honorato@jornaldebrasil.com.br
Colaborador: Marcos Machado

- www.carloshonorato.com.br

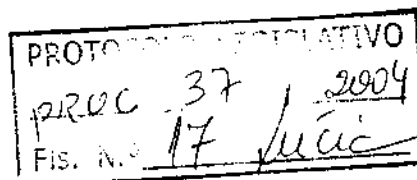
Eurides não vai alimentar "implicância" de deputado

A deputada distrital Eurides Brito (foto) não quer mais saber de ficar alimentando o que considera uma "implicância" de seu colega de bancada, distrital José Edmar Cordeiro (PMDB). Ela explica que tudo não passa de mágoa gratuita em razão de José Edmar achar que ela tenha alguma coisa com o evento de sua prisão, no ano passado, pela Polícia Federal. Eurides explica que, por pura coincidência, o desembargador Carlos Matias, que decretou a prisão do deputado é seu amigo há mais de 30 anos. Mas é apenas essa a única relação com o fato. Soma-se a essas desconfianças, de acordo com a deputada, a frustração de um ex-assessor que não teve suas



pretensões atendidas e resolveu se aliar ao "inimigo" declarado da parlamentar peemedebista a fim de tentar denegrir sua imagem. Eurides Brito acha que já é hora de José Edmar acordar para a realidade e entender que ela nada teve a ver com sua prisão. Segundo esclarece, o desembargador Carlos Matias, por pura coincidência, estava de plantão quando membros do Ministério Público e da Polícia

Federal entraram com o pedido de prisão. Conforme ficou atestado, o desembargador preferiu avaliar primeiro todo o conteúdo do processo, passou a noite estudando os autos e só pela manhã expediu o mandado contra o deputado distrital.



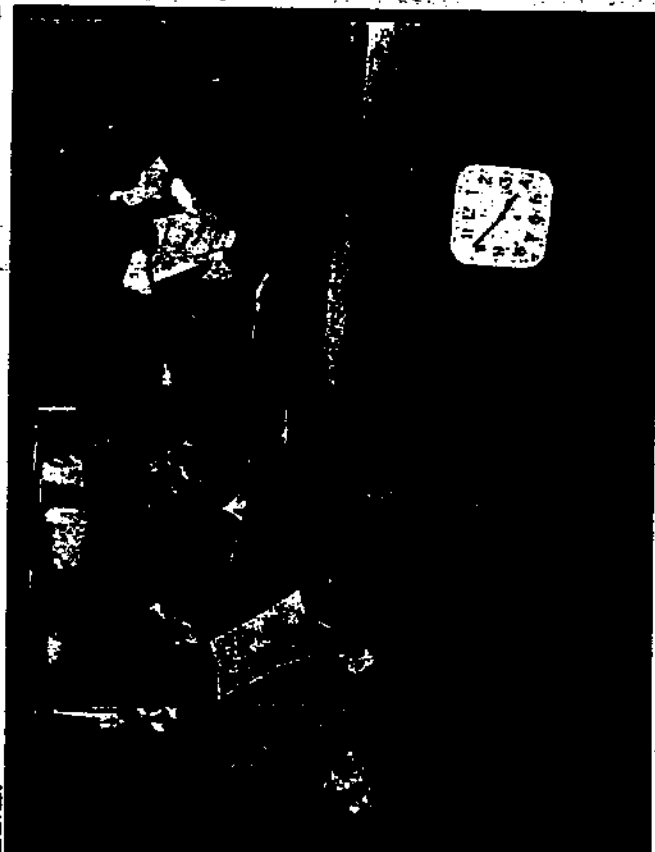
POLÍTICA

CÂMARA LEGISLATIVA

Enquanto José Edmar acusou Eurides Brito de usar caixa dois na última campanha eleitoral, deputada peemedebista disse que o colega está com o mandato *sub judice*

Aliados trocam acusações

Carla Henri



ANA MARIA CAMPOS E DENISE MONTENEGRO DA COLUNA DO CORREIO

A Câmara Legislativa tornou-se ontem palco para novas denúncias políticas entre seus integrantes. Dois distritais do PMDB trocaram acusações de uso irregular de recursos na disputa eleitoral de 2002. O primeiro golpe partiu do deputado José Edmar que apontou a existência de um caixa dois na campanha da colega Eurides Brito. A parlamentar revidou na mesma linha: "Minha diplomacia é legítima. Não é o meu mandato que está *sub judice*", afirmou.

O embate tinha data e hora marcadas. Na semana passada, Edmar prometeu que subiria à tribuna para apresentar denúncia contra a distrital. Foi à Câmara munido de quatro livros que, segundo ele, atestariam a existência de gastos paralelos não declarados por Eurides ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A prestação de contas oficial da deputada à Justiça eleitoral já tinha R\$ 147.413,66.

Mas as despesas teriam chegado a R\$ 899 mil, segundo o dossiê preparado por Edmar, com auxílio de um integrante da campanha da deputada. Só com boca-de-urna, o dispendioso teria chegado a R\$ 91 mil. "Ela tem R\$ 1 milhão, nove vezes superior ao declarado", disse Edmar.

O deputado do PMDB tem em mãos provas (fotos, recibos e outros documentos) que, segundo ele, comprovam o uso indevido.

EURIDES (NA TRIBUNA) E EDMAR (EM SEU BÓXO DURANTE A TRUCA DE ACUSAÇÕES)

Não vou entrar em briga pessoal", afirmou a líder do PT, Arlete Sampão.

Edmar seguiu um script preparado pela assessoria jurídica. Chegou à Câmara com os documentos e sentou-se em seu lugar no plenário à espera da hora de falar. Eurides também seguiu o roteiro de seus advogados. Foi ao plenário com uma pilha de papéis, entre as quais cópias do processo em tramitação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Parlamentares da oposição e governistas assaltaram o embate em silêncio. Edmar subiu à tribuna simplesmente para perguntar a Eurides se ela confirmava as declarações prestadas ao TRE. Na sua vez de falar, a deputada disse que suas declarações

nas prestações de contas eram sua. Antes mesmo do discurso do colega de partido, ela pediu ao presidente da Câmara, Benício Tavares (PMDB), que encaminhasse as denúncias de Edmar à Justiça Eleitoral, forçando a considerar competente para investigar as denúncias.

Eurides acusou seu ex-brasão direito, Manoel Carneiro, de ter ajudado Edmar a preparar o dossiê. Carneiro atualmente é secretário de Apoio Operacional da Secretaria de Educação e coordenou as duas últimas campanhas eleitorais da distrital. Eurides sustentou que ele preparou uma vingança pessoal porque queria ser secretário de Educação mas não teve sua ajuda. "Ele me procurou no dia 1º de julho, quando o governador Joaquim Roriz fazia a reforma administrativa e disse que queria ser secretário", afirmou a deputada. "Me decepcionei muito porque o tinha como um filho" acrescenta.

Os advogados de Edmar dizem que o ex-coordenador da campanha de Eurides está disposto a prestar depoimento sobre as supostas irregularidades. "Ele se negou a assinar a prestação de contas", afirma Edmar. Manoel Carneiro não foi localizado pelo Correio. Os dois parlamentares do PMDB tornaram-se inimigos no ano passado, depois que o desembargador Carlos Mithias, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, decretou a prisão de Edmar. Como o magistrado é amigo de Eurides, Edmar responsabiliza a deputada por ter ficado 29 dias preso.

COBRANÇA ESTÁ NA PAUTA DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decide hoje se é constitucional ou não a cobrança de contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas. Instituída pela reforma da Previdência, a expectativa é de que o placar do julgamento seja de seis votos contra cinco. Ninguém ousa dizer quem ganhará a batalha. O julgamento, que será retomado hoje, até agora está em dois a um contra a cobrança previdenciária.

THALES RAMALHO, EX-DEPUTADO

O ex-deputado federal e ex-secretário-geral do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) Thales Ramalho (1923-2004) morreu na manhã do último domingo, no Rio de Janeiro, aos 81 anos, de parada cardiorrespiratória, seguida de falência múltipla dos órgãos. Ele morreu em casa, onde morava com a mulher, Helena Ramalho. O ex-deputado detinha uma filha e duas netas. Há cerca de três anos, o ex-parlamentar sofreu um infarto vascular cerebral, que afetou sua capacidade de falar.

PROTOCOLADO EM 18/08/2004
PROC. Nº 37
FIS. Nº 18

CORREIO FRASEILINHA, em 24.8.04, p. 7

CÂMARA LEGISLATIVA

Subsecretário de Educação acusado de ajudar o distrital José Edmar na montagem de dossiê contra Eurides Brito é exonerado do cargo. Deputada afirma que foi achacada pelo antigo colaborador de campanha

Demissão anunciada

ANA MARIA CAMPOS
DA EQUIPE DO CORREIO

O ex-coordenador da campanha da deputada Eurides Brito (PMDB) pediu o cargo no Governo do Distrito Federal (GDF). O professor Manoel Carneiro de Mendonça Neto foi demitido pelo governador Joaquim Roriz (PMDB) da função de subsecretário de Educação, depois de ajudar o deputado José Edmar (PMDB) a preparar um dossiê contra Eurides. O ato de exoneração foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de sexta-feira.

Manoel Carneiro trabalhou

como coordenador de campanha de Eurides nas duas últimas eleições. Era considerado pela deputada como um filho, até que os dois se desentenderam no início de julho. A distrital do PMDB afirma ter sido procurada por ele quando o governador fazia mudanças no secretariado. "Ele me achacou. Disse que queria ser secretário de Educação ou deputado distrital", diz Eurides. Procurado pelo Correio, Manoel Carneiro não foi localizado.

Na semana passada, Edmar foi à tribuna com livros-calça que comprovariam uma movimentação paralela na campanha de Eurides, não declarada

ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Segundo Edmar, os documentos lhe foram entregues pelo "tesoureiro" da campanha da distrital. Mas ela garante que quem está por trás das supostas denúncias feitas pelo colega de partido é Manoel Carneiro. "Se houve algo de irregular, não passou por mim ou pelo tesoureiro, que é o meu marido", afirma a deputada.

Edmar diz que os documentos apresentados na semana passada são apenas "a ponta do iceberg". Eurides, no entanto, diz que não vai se amedrontar. "Não tenho nada a temer", afirma. Na semana passada, Eurides

des recebeu apoio dos próprios oposicionistas. "Defendo Investigação, mas confio na Eurides", chegou a dizer o deputado Chico Vigilante (PT). "Preciso conhecer as acusações. Não vou entrar em briga pessoal", afirmou Ariete Sampaio (PT).

Eurides e José Edmar estão em conflito desde o ano passado, depois da prisão do peemedebista, acusado de parcelamento irregular do solo. O motivo da desavença é a amizade de Eurides com o desembargador Carlos Mathias, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, que decretou a prisão, a pedido do Ministério Público Federal.

Foto de Arquivo 22.04



EURIDES, QUE BRIGA COM EDMAR, "NÃO TENHO NADA A TEMER"

PROTOCOLO LEGISLATIVO

PROCHA 37 12004

Fls. N.º 19

CÂMARA LEGISLATIVA

Manoel Carneiro, professor e ex-subsecretário de Educação, apresenta ao Ministério Público supostas irregularidades nas declarações de Eurides Brito à Justiça Eleitoral e aponta direcionamento em licitações

Ex-funcionário denuncia fraude

MANOEL CARNEIRO
EX-FUNDO DO COMISSÃO

Durante a semana passada do cargo que ocupava havia um ano e meio na Secretaria de Educação, o ex-coordenador das duas últimas campanhas eleitorais da deputada Eurides Brito (PMDB) decidiu partir para o ataque contra a antiga madrinha. Desde o início da semana, o professor Manoel Carneiro denuncia irregularidades nas declarações prestadas pela parlamentar à Justiça Eleitoral e aponta indícios de direcionamento em licitações da secretaria.

Na terça-feira, Carneiro passou a tarde no Ministério Público do Distrito Federal. Ao lado do deputado Augusto Carvalho (PPS) foi recebido pelo procurador-geral de Justiça do DF Rogério Schiell. Chegou com dois advogados e uma pilha de documentos, que diz ter juntado nos meses em que esteve à frente do cargo na Secretaria de Educação e no comando da campanha de Eurides. Munido da papelada, ele pediu depoimento aos promotores de Justiça Alexandre Sales e Clayton da Silva Germano. Toda a documentação foi apreendida pelo Ministério Público para investigação.

Carneiro afirmou aos promotores que a prestação de contas apresentada pela deputada ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) não é verdadeira. "Não usamos um total de quase R\$ 900 mil na campanha", sustenta Carneiro. Mas a declaração foi da seguinte forma: "Eu não tenho nada a declarar".

e assinar o documento encaminhado à Justiça Eleitoral", afirma.

Durante o depoimento aos promotores, Carneiro também exibiu a gravação de uma suposta conversa que manteve há cerca de dois meses com o gerente de Jovem Turfismo, Carlos Alberto de Oliveira. Segundo relato de Carneiro, foi uma conversa entre ele — então homem de confiança de Eurides — no cargo de subsecretário de Suporte Educacional da Secretaria de Educação — e o funcionário de uma empresa que presta serviços à pasta para transporte de alunos na zona rural.

Gravações

Com um gravador escondido na bolsa, Carneiro gravou a conversa em que os dois supostamente falaram de manipulação de licitações na Secretaria de Educação e transferência de recursos para Eurides. O Ministério Público deverá encaminhar a fita original para perícia. Procurado pelo Correio, porém, Carlos Alberto não se localizou. Uma funcionária da Jovem Turfismo, que se identificou como Márcia, disse que ele não poderia ser encontrado para comentar as denúncias.

Outram, os promotores processaram os depósitos de três testemunhas apresentadas por Carneiro. Um deles é o ex-presidente da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Educação, Aquiles Santana. Parte da documentação é formada por quatro livros Caixa que Carneiro usou em sua campanha de Eurides, usados pelo deputado José Edmar (PMDB) para eleger a deputada na última eleição.



MANOEL CARNEIRO, AUTOR DA DENÚNCIA, SE ENCONTROU COM OS PROMOTORES DE JUSTIÇA E DE GRÁFICOS QUE SÃO INVESTIGADOS PELO MP

Missão para o corregedor

Eleito nesta semana, o novo corregedor-geral da Câmara Legislativa, Wilson Lima (PMDB), já tem a primeira missão. Ele irá analisar as denúncias apresentadas na Casa pelo ex-subsecretário de Educação Manoel Carneiro contra a deputada Eurides Brito (PMDB). Carneiro passou a manhã de ontem em depoimento à Ouvidoria da Casa, onde repetiu as denúncias apresentadas na véspera ao Ministério Público.

O convite partiu do deputado Augusto Carvalho (PPS), ouvidor da Câmara, que encaminhou ontem todo o material à Mesa Diretora. "O capítulo regimental é o envio do depoimento ao corregedor e depois à Comissão de Ética para deliberação", explicou a deputada Antônia Machado (PMDB), presidente da comissão. São denúncias graves que devem ser investigadas, defende o deputado Augusto Carneiro.

Eurides, no entanto, foi à tribuna de tarde para mostrar tranquilidade com o caso. "Ao longo da minha vida pública, jamais vi encontrar o DNA da corrupção", afirmou.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PROC. Nº 37 / 2004
FIS. Nº 20